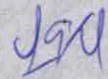


Ata da Décima Segunda Reunião Ordinária do Primeiro Período da Terceira Sessão Legislativa da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Santana do Deserto, realizada às dezenove horas, do dia vinte e sete de maio de dois mil e dezenove. Vereadores Presentes: Danilo Miguel de Oliveira, Fábio Joaquim Lopes Moreira, João Carlos Grossi de Oliveira, Luiz Carlos Florentino de Souza, Marcus Vinicius Ferreira Justino, Roberta Palhares Rodrigues Badaró e Valdevino da Silva Mariano. Ausência dos Vereadores Alessandro Andrade Pereira e Leonardo dos Santos Henrique. O Sr. Presidente colocou em votação se deveria ou não descontar os 25% (vinte e cinco por cento) previstos no Regimento Interno, para faltas dos vereadores. Uma vez que o Vereador Alessandro enviou somente uma declaração de comparecimento, e não um atestado médico. Sendo colocado em votação o desconto foi aprovado por três votos favoráveis dos Vereadores Marcus Vinicius, João Carlos e Valdevino, dois votos contrários dos Vereadores Danilo e Luiz Carlos. O Sr. Presidente apresentou ainda o atestado médico enviado por Whatsapp pelo Vereador Alessandro, e a declaração de comparecimento a unidade de saúde do Vereador Leonardo também enviada por Whatsapp. Quando o plenário decidiu aguardar até a próxima reunião para esclarecimentos dos Vereadores. E decidir sobre a possibilidade de descontos. Neste momento o Vereador João Carlos solicitou ao Sr. Presidente o levantamento do número de ausências em reuniões de ambos os vereadores. O Sr. Presidente solicitou ao Assistente Administrativo Sr. Dannel que fizesse as vezes do secretário procedendo assim a leitura da Ata da reunião anterior sendo discutida e aprovada por unanimidade e solicitou também que fizesse a leitura dos demais expedientes. Passando a leitura das correspondências quando no ofício nº 090/2019 oriundo do Executivo Municipal, que responde a Indicação nº 004/2019 de autoria do Vereador Fábio Joaquim, pedindo elaboração de planos de carreiras para todos os funcionários da municipalidade. O Vereador Danilo levantou a

LSA
Rogério Fagundes

questão da possibilidade de existir um dispositivo legal, que obriga o Executivo a criar tais planos com 90 (noventa) dias após a realização do primeiro concurso público para preenchimento de cargos na Prefeitura. E neste momento os vereadores Danilo e João Carlos solicitaram que as comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e orçamento, Finanças e Tomada de Contas fizesse diligências no intuito de averiguar a veracidade do que foi apurado, e assim emitir parecer sobre o assunto. Verificando assim se tal informação está no edital do primeiro concurso, ou na lei de criação de cargos e salários ou em algum outro dispositivo legal. O Vereador Fábio Joaquim falando sobre o ofício nº 091/2019 onde o Prefeito Municipal responde a indicação nº 005/2019 que solicita envio de projeto de lei trazendo o reajuste salarial dos funcionários públicos municipais, nos mesmos índices aplicados as categorias já contempladas com aumentos. Registra: "Eu já falei daquela vez estou repetindo aqui. uma resposta dessa é uma coisa que entristece. Querendo ou não nós tivemos duas classes que tiveram aumento. Sou favorável a igualdade se duas classes, umas foi legalização, outras duas foram aumento. Eu acho que deve fazer com igualdade. Se uma teve todas as classes tem que ter . igual já falei lá atrás. Que a questão aqui não é que amanhã vai falar, vai vir retroativo. E não é que eu não sou a favor de vir retroativo não, que venha retroativo. Mas é muito chata essa questão de retroativo. Isso tem que ser feito um ano antes. No mês de dezembro quando for virar o ano já tem que estar tomada posse desse aumento. Sabe que vai vir, quando sai o aumento do governo federal. Se quer dar maior, menor ou igual já ter uma parâmetro. Até onde pode chegar. Para que nosso funcionário não fique ai com esses valores absurdos. Infelizmente o Vereador Leonardo não está aqui. eu ia tocar num assunto aqui que o Vereador Leonardo trouxe para mim, mas ele não está aqui eu vou deixar para a semana que vem. É muito ruim isso, muito ruim, ver hoje as pessoas ganhando salário sem aumento, eu quero dar aqui na Casa. Agora eu


Rogério Soares











também tenho que ser justo. Se eu der aqui e ele não dar lá é ruim. Então estou aguardando vir de lá para dar aqui na Casa. Porque a prefeitura sempre é a base da Câmara. Ai como dou aumento aqui e ele não dá lá?! É uma coisa de desigualdade. Então estou aguardando aqui que venha o mais rápido possível para que a gente possa dar aumento aqui para os nossos servidores. A Graziela já recebeu porque p salário dela é base. Agora o Danniell infelizmente ainda não ganhou. Então estou aqui questionando isso. Vários outros funcionários, dá saúde, dá educação, de rua já pediu. Igual temos aqui pedreiro que já acabou o salario de pedreiro. Tinha um valor com a defasagem que foi vindo de reajustes foi embora e hoje ganha salário mínimo. Então eu acho mais justo isso vir o mais rápido possível. O Vereador Danilo solicitou que fosse colocada no site uma imagem do ofício nº 091/2019 do Executivo Municipal, para que todos possam ter ciência do seu teor, e verem que não é a Câmara a responsável por não haver aumento. Quando o Sr. Presidente colocou para apreciação do plenário o pedido de publicação, e por unanimidade foi aprovado. O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Danniell que fizesse a leitura dos Projetos de Leis que estão sendo apresentados. Projeto de Lei nº 018 de 27 de maio de 2019 que ***“Dá denominação ao Centro Comunitário na localidade de Sossego, do Município de Santana do Deserto.”***, encaminhado a Comissão de Legislação Justiça e Redação Final, tendo como relator o Vereador Leonardo; Projeto de Lei nº 019 de 27 de maio de 2019 que ***“Nomeia Servidão no Bairro de Ericeira em Santana do Deserto.”***, encaminhado a Comissão de Legislação Justiça e Redação Final, tendo como relator o Vereador João Carlos; Projeto de Lei nº 020 de 27 de maio de 2019 que ***“Dispõe sobre o atendimento prioritário para portadores de neoplasia maligna (câncer) ou de doença renal crônica no município de Santana do Deserto.”***, encaminhado a Comissão de Legislação Justiça e Redação Final, tendo como relator o Vereador Valdevino; Projeto de Lei nº 021 de 27 de maio de 2019 que

154
Rogério Graziol

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO


ESTADO DE MINAS GERAIS

“Institui a Política Municipal de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, a ser implementada pelo Município.”, encaminhado a Comissão de Legislação Justiça e Redação Final, tendo como relator o Vereador Valdevino. Com cópia enviada a todos os vereadores por e-mail. Passando a **Ordem do Dia**: Discussão e Votação do Pedido de Informação nº 009/2019 de autoria do Vereador Fábio Joaquim, discutido e aprovado por unanimidade; Pedido de Providências nº 014/2019 de autoria do Vereador Fábio Joaquim, aprovado por unanimidade; Indicação nº 007/2019 de autoria do Vereador Marcus Vinicius, aprovado por unanimidade. Quando questionado sobre o projeto da compra do ônibus o Sr. Presidente registra: “é de conhecimento de todos vocês que nós tivemos um episódio do ônibus da faculdade, não é Vereador João Carlos?! Que graças a Deus não concretizou a compra, o pagamento. Mas é de nosso conhecimento que o ônibus ia ficar para o município que já tinha fechado negócio e tudo. E o que aconteceu? O ônibus estourou o motor. Então assim vereadores. Depois de chegar naquele valor de R\$ 78.000,00 me veio um medo muito grande. De comprar um ônibus com idade avançada e a gente ocorrer o mesmo problema. Eu não coloquei ainda como eu acabei de falar por estar faltando vereador e vou aguardar o Rogério chegar pra gente poder estar colocando isso em votação. E assim, já tem duas emendas minhas num dos projetos e no outro uma. Então eu não sei o que vai acontecer. E não é que eu não quero. E a questão do outro ônibus, eu estava até pensando em audiência pública, eu juro pra vocês. Criação de ônibus aqui eu acho que deveria chamar a população. Porque eu tenho muito medo, amanhã a gente vota a favor. Eu acho que é de grandeza. Porque se aprovar esses ônibus e amanhã a Sertaneja parar com essa linha ai intermunicipal para Três Rios, que provavelmente vai acontecer. E se depois parar e todo mundo perceber que aqui não tem um volume alto de pessoas e quem pegar a concessão parar também? Vocês imaginam o que vai acontecer no nosso município?! Vai virar um

154
Rogério Fragoso

transtorno. Vai faltar ônibus. As pessoas não vão ter ônibus para poder ir trabalhar e eu vou falar pra vocês. Vai vir todo mundo aqui. então e ai eu vou falar pra você. Eu acho que se nós demos esse incentivo e isso acontecer a culpa vai cair na casa. Então eu queria conversar com vocês, se vocês tiverem algum questionamento que vocês já hoje que deixem na secretaria, conversem com o advogado. Porque eu vou questionar quantidade de ônibus. Uma das emendas é isso. Que tem que ter pelo menos três ônibus na empresa que entrar aqui. porque ela pode ter dois rodando mas tem que ter um de reserva. Porque o dia que um quebrar tem outro. Porque o que tiver saindo de Serraria quebrar a empresa te quem ter um aqui para ir lá buscar os passageiros. Sendo que normalmente as linhas se cruzam. Um sai o outro chega. Então eu tenho medo de isso trazer um transtorno. E tem uma outra coisa que é na questão de anos. Que está é quinze e dez anos, e eu vou diminuir para cinco e dez anos. Esse é a grande mudança. Que é o normal de todos os lugares, nas cidades grandes, no máximo dez anos. Chegou há dez anos tem que trocar a frota. Eu acho que devemos fazer o mesmo aqui. Ainda mais em se tratando de estradas de chão. O desgaste do ônibus é muito maior Vereador. Eu estou baixando pra dez anos o que está quinze anos e o que está dez anos estou baixando para cinco anos. Quinze anos é muito tempo. É muito para ônibus que anda em estrada de chão. É um ônibus e micro-ônibus. Então assim são essas coisinhas. Que já estão enganchadas ali para serem colocadas só que eu ia tocar nesse assunto mais tarde, mas adiantou então vamos falar disso. Frente a colocação do Vereador Marcus Vinicius que comentou que o executivo disse que estava a disposição pra tirar dúvidas o Sr. Presidente sugeriu que se convocasse o prefeito pra vir a Casa e sanar todas as dúvidas. Esclarecendo que primeiro enviaria ofício com as duvidas apontadas e se não fosse suficiente convocaria o prefeito para prestar esclarecimentos, convidando também a população para juntos solicitar esclarecimentos. Esclarecendo que fazendo assim

124
Rogério Graziol



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO

ESTADO DE MINAS GERAIS

tiraria toda a responsabilidade exclusivamente do legislativo. E registra “Porque amanhã pode dar errado e a culpa será dos vereadores. Quando dá certo não é a Câmara, mas quando dá errado é a Câmara. E se der certo não é a Câmara. Fiquem bem conscientes. Já li várias vezes o projeto e em cada leitura vejo de uma forma. O jurídico leu e deu outra interpretação. Conversando com a contabilidade tivemos outra visão. Então é por isso todos esses questionamentos. Para que depois não venham dizer que sou contra e que a culpa é minha. Por isso prefiro a cautela.” Sr. Presidente solicitou registro das palavras do Vereador Danilo quando o mesmo diz: “Esse projeto da neoplasia aqui infelizmente vou ser sincero com você. Isso no município já vem a muitos anos. Eu não vou falar o nome da senhora não tá. Todo mundo deve ter visto uma senhora, apesar da Sra. Regina falar que não. Mas vou falar porque não vai ligar não. É mãe do Sérgio de Silveira Lobo. Eu vi essa senhora numa van que é de dar pena. Porque na realidade a dona Regina vem aqui e fala aqui, porque eu falei pra ela que eu não devo nada a ninguém. Ela diz ali não faz, mas faz sim. Porque a dona vai naquela van da uma pena coitada. A dona volta desmontada. Luiz Carlos Florentino está ali nessa parte e vê. A neoplasia as vezes é falta de respeito, hoje eu vi carro que vai sair e pra ninguém. As vezes quer economizar carro pra uns e pra outros não, uns dá uma ferrada. No caso igual do seu tio ali vai ter outro caso, na van também. Esse Senhor, mas ele está andando na rua e está bebendo; mas ai piora mais ainda o quadro da pessoa. Parecido com o seu lá, todo mundo sabe quem é um rapaz que mora pro lado da Protelinha. Pra alguém entender eu ajudei pra caramba, não foi por politica não, mas porque a coisa estava feia mesmo e estava um desespero danado. Ai eu acho Sr. Presidente que se puder fazer uma emenda nesse projeto do Sr. todos mesmo vão ser aprovados. Do suicídio eu estava fazendo um levantamento retroativo, o índice aqui é alto. Se pegarmos a população é mais alto que cidade grande. O índice do município de Santana do Deserto. Então o Sr. já

100
 Rogerio Grazuel.









CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO

ESTADO DE MINAS GERAIS

tem a minha aprovação nesse projeto. Porque o que acontece. Na realidade as pessoas não estão ligando pra isso mesmo não. Mas se não abrir o olhos e tomar cuidado vai se acontecer mais. Falam que eu tenho boca assim meio maldita né. Eu falei sobre os idosos. Meu sentimento aos que faleceram. Hoje foi mais um internar chegou ao ponto que eu perguntei pra família: teve visita? Teve do agente de saúde e auxiliar de enfermagem. Enfermeiro e médico nada. Depois diz que eu falo demais. Eu falei assim a que ponto pode chegar um senhor. Se alguém quer saber o nome, esse eu posso falar que e meu amigo, pai do João Batista, um que trabalha no Gilson. O pai dele é o eu João de Freitas. Foi internar hoje, a pessoa coitada. Eu falei outro dia, não sei nem se anima a gente ficar idoso. Porque eu vou falar pra vocês, toda reunião minha eu vou falar do PSF. Querendo ou não se o prefeito não tomar uma atitude. Esse que o Fábio falou aqui do suicídio e saúde mental é da saúde da família. Esse da neoplasia de acompanhamento é de saúde da família. Sábado pegou um cara aberto de baixo até em cima não teve visita. Sai do hospital não tem visita. Eu estou falando assim Sr. Presidente mas o suicídio no nosso município é muito triste. É porque vocês não viram a imagem. Porque Se você vir a imagem de perto você nunca mais vai esquecer a imagem do suicídio até pelo ultimo que teve aqui.”. Sem mais matérias na ordem do dia o Sr. Presidente concedeu a palavra livre aos nobres pares. Quando o pronunciamento do Vereador Danilo foi solicitado registro pelo Sr. Presidente quando mesmo disse: “Vou ser bem rápido hoje. Só pra falar dessa parte ai. Não é falando mal tá gente. Mesmo sendo de um partido diferente. Tanto faz Denise, como Júlio, como Pestana, como a Fátima que sempre tive intimidade com eles. É claro João fico feliz que naquela vez que esteve aqui falou que ia mandar esse trator e outras partes. Lembra? Falou até que ia mandar, o que o presidente tocou ai das casas populares. Só que eu não vi o terreno até hoje. E estou achando que elas não vão vir não.” Presidente: Conste em ata as palavras do Vereador Danilo quando diz

194
 Rogério Grajowski

que não foi comprado o terreno e as do Vereador João Carlos disse que o prefeito havia dito no início do ano que o terreno tinha sido comprado, mas não foi comprado. Que o Vereador João disse que não foi comprado e que o Vereador Danilo disse que o prefeito não comprou o terreno e por isso não veio o dinheiro pras casas populares.” Vereador Danilo retomando: “Eu estou falando do Pestana porque o dia que ele veio eu brinquei com ele dizendo ‘Pestana não dá pra arrumar umas dez casas populares aqui pra Santana não?’ Porque tinha muita lá pra dar. Ele falou assim.” Sr. Presidente interrompendo pede para constar as palavras do Vereador João Carlos que disse que tinham cinquenta casas para mandar. Retomando Vereador Danilo “Ele teve boa vontade na época pra ver esse projeto. Eu vou ser um cara franco. Eu estive com ele e ele é uma pessoa boa de se lidar. E realmente se não tiver terreno eu vou ficar muito triste mesmo. Porque é o começo de umas casas que nunca teve. E vai ajudar muita gente. Pode constar em ata sim. Tomara que esteja comprado o terreno sim. Porque o Pestana nesse dia disse que só sai se o terreno da prefeitura estiver legalizado com documento. Me lembro das palavras dele direitinho. Me lembro que teve esse caso que o Sr. esteve lá no Bairro das Flores com o prefeito. Vendo o problema do terreno de lá. Nós vimos a dificuldade maior está aqui em Santana. Que aqui em Santana é cada sitiante e fazendeiro com dificuldade arrumar um terreno. Só se desapropriar mesmo né?! Mas eu estava falando das casas populares aqui porque ele mesmo deu essa palavra se tiver o terreno e estiver tudo legalizado não vai ter dificuldade.” Sr. Presidente: “Eu estou muito preocupado vereador porque estou ouvindo um zunzunzum na rua que vai se doar o terreno lá, mas o que preocupa não é só passar na Casa. Eu me preocupo que se amanhã você votar contra vai ser como se você não quer dar o terreno a população. Só que tenho um exemplo clássico em Levy Gasparian, isso depois de poder ver com jurídico nosso. O Uelerson que hoje é procurador lá. Doação de terreno normalmente se tem dor de

154
Rogerio Grazner

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO

ESTADO DE MINAS GERAIS

cabeça. Porque quando você doa o terreno você tem que pensar que se doar um terreno pra uma pessoa de classe média ela vai ter como construir, vai fazer um empréstimo, e vai construir. Agora quem realmente precisa são as pessoas que não tem condições. E ai se você doar um terreno você acha que ela vai conseguir construir a casa? Já paga aluguel. Então o que? É necessário construir a casa e dar a casa para que a pessoa saia do aluguel e ai vai morar e deixando de pagar o aluguel vai passar a pagar a prestação da Casa. Espero eu que isso não aconteça no nosso município. Que se acontecer, vou falar pra vocês, vai ser uma coisa que vai me chatear muito. Mas eu vou chamar a população aqui para tomar ciência que isso já foi feito lá atrás. Eu já falo desse terreno, e já tem um ano e pouco essa primeira reunião que teve com essa senhora proprietária do terreno. É uma coisa que eu não queria que acontecesse no nosso município não. Ainda mais chegando próximo a eleição e um projeto desse é muito complicado aqui pra Casa. Legislar esse projeto é muito complicado. Eu tenho muita preocupação disso. Porque eu escutei esse zunzunzum na ria. Já ouvi isso lá atrás há um tempo. Agora estou ouvindo de novo e agora está mais forte. Eu tenho preocupação desse assunto. Vou falar porque você tocou no assunto das casas populares e veio na minha mente.” Pronunciamento do Vereador Luiz Carlos pedido registro pelo Sr. Presidente quando mesmo diz: “Já votei doar terreno no nosso município, porque já fui vereador várias vezes. Aqui já teve isso lá em Sossego e ninguém construiu. Só uma pessoa. Estão lá os terreno. Algumas pessoas venderam, não tem esgoto. Não tem nada. Está lá até hoje. Estão lá os terrenos doados no governo do Gilson. Que a população apertou então votamos para doar o que está lá hoje. Só foi feito uma casa.” Vereador Fábio registra: “Eu sou consciente. Igual falei com o Vereador Leonardo. Ele não está aqui, mas vou ter que tocar no nome dele. Leonardo falou que vota a favor até de coisa errada. Que mesmo estando irregular ele vota. Mas eu vou falar pra você eu não gosto de votar em coisa irregular não.

134
 Rogério Gajnos






Se for pra responder quero responder por uma coisa que entendi acertar, tentei fazer o correto e não sabendo que estava errado. Porque podemos errar sim, mas não sabendo que está errado. Porque vou falar pra você, votar uma coisa que eu sei que está errado não é da minha índole não. Gostaria de fala sobre a questão da Regina. Quando a Regina falou sobre a questão de portaria, no cargo dela as atribuições são as mesmas, né vereador, que a Jaquelinê. Engraçado a Jaqueline está nomeada no cargo em comissão. Vou falar pra você, não é em comissão. Tem uma portaria nº 2051 de 2017 'Designa Coordenadora de Vigilância Sanitária e Epidemiologia', menciona a Lei 1031 de 2017, o Decreto 2040 de 2017 em especial inciso II alínea 'a' do artigo 88 da LOM. Nomeia a servidora Jaqueline Lopes de Souza Marques para ocupar a função gratificada. Essa função aqui vereadores na lei ela dá R\$ 250,00, então aquilo que a Regina falou não é verdade. Então é um fato que não é verdade. A função não é dela, da Jaqueline. Que lá não tem a função da Jaqueline. Estou sendo bem claro aqui que não tem função trocada entre Jaqueline e Regina. A função é dá Regina na Lei. Se está na lei te quem cumprir. O que ela está fazendo é irregular. Ok vereadores. Ela não cumpre com suas obrigações." Aparte do Vereador Danilo que diz: "pesquisa direitinho porque esse cargo não existe. A função da Jaqueline é chefe de Urgência e Emergência. É função gratificada" Retomando o Vereador Fábio Continua: "Vereador eu vou pedir. Pra eu pegar isso aqui foi uma dificuldade danada. Você não tem noção. Apesar que, você sabe, que qualquer cidadão pode chegar lá e qualquer documento. Pelo menos ver ele pode. Pegar tudo bem que tem que fazer o protocolo, mas ver pode. Ver ele tem direito a ver. Mas pra mim já foi uma dificuldade. Demoraram quase meia hora e enrola. E eu fiquei lá quase uma hora e meia sentado esperando me atender. Mas tá bom atenderam e recebi." Aparte do vereador Danilo: "Essa função gratificada foi aprovada pela Casa. Chefe de urgência e Emergência." Vereador Fábio retomando: "Aqui está outra coisa.

194
Rogerio Grajowski

Coordenadora de Vigilância Sanitária e Epidemiológica. Então Vereador eu vou fazer outro documento solicitando isso aqui e mais umas coisas. Mais alguém quer discutir em cima disso aqui?" Vereador João Carlos questiona "qual o salários dela?" Vereador Fábio Responde "R\$250,00 mais o salario que ela já tem normal. Ela é agente administrativo e está no cargo de Chefe de Vigilância Sanitária e Epidemiologia mais não tem função. A questão aqui eeu vou falar pra vocês sobre a taxa de iluminação pública. Falei que semana passada estava lá. Tá aqui se quiser ver a data. Vinte de maio de dois mil e dezenove é dessa semana passada. Só que acabei não trazendo pra cá. Quando é colocado em rede de energia sai a R\$0,33 a conexão de rede, quando ela é colocada da forma que vem sendo colocada ai ela sai a R\$ 0,36 . quer dizer R\$ 0,03 a mais o quilowatt se o consumo for de 200 quilowatts os valores vão só aumentando. Só pra vocês terem uma ideia. Tem um documento aqui do Damião tá que comprova. E eu não quero que a comissão esqueça tá. A comissão de Saúde que vá lá apurar toda a documentação que esteja antes do dia vinte e cinco. Antes da nomeação da Regina. Eu quero que vocês tragam cópia desse relatório nessa data. Realmente nesta data. Isso aqui é uma das coisas. Vereador Danilo deixa eu fazer uma pergunta. O Projeto da taxa de iluminação pública ele é inconstitucional? Ele é errado? Ele é irregular? O Projeto de Lei da taxa de iluminação pública que foi votado recentemente e reprovado semana passada." Vereador Danilo Responde: "Eu votei contra deixei desde o inicio claro. A principio não sei se ele é irregular não. Mas o meu voto foi contra porque não é o momento de fazer isso." Vereador Fábio: " Vereador Valdevino sabe me dizer se ele é irregular?" Vereador Valdevino responde "Não". Vereador Fábio: " Vereador Luiz Carlos?" Resposta do Vereador Luiz Carlos: "Não". Vereador Fábio: "Vereador João Carlos ele é irregular?" Vereador João Carlos responde: "Que é sim irregular" Vereador Fábio: "Você tem certeza disso? Vereador Marcus Vinicius? Vereador Marcus Vinicius

João Carlos
Regemir Grazziot

Fábio

João Carlos

Valdevino

Luiz Carlos

Marcus Vinicius

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO

ESTADO DE MINAS GERAIS

responde: "Não." Vereador Fábio: "Então vou falar pra vocês vereadores só pra esclarecer. João você afirmo então vou comentar sobre a afirmação. Mas então vou pegar aqui. Não você está certo eu não estou falando que você é um homem de duas caras não João. Deixa eu falar pra você. Que tem aqui a Comissão de orçamento Presidente João Carlos, membro Leonardo e Relatora Roberta. Todos os vereadores votaram a favor. Agora onde vai da legalidade, na comissão de Legislação, Vereadora Presidente Roberta, João Carlos Relator e Membro Leonardo. Todos votaram favorável e deram parecer favorável. Então vereadores estou falando isso aqui porque está havendo um zunzunzum na rua que votou contrário, questão de ser favorável ou não. Tá aqui comprovado que não é. Não vou falar nome de vereador pra não gerar tumulto. Quem falou sabe. Está bem claro aqui que não é inconstitucional. Não é inconstitucional ate que me prove o contrário. E sobre a questão do processo que o Sr. Uelerson comentou com você que você falou Vereador João Carlos. Está aqui parado aguardando muita coisa ainda. E em momento algum disse que é errado. Fala que a Comissão ira julgar entendeu?! Então eu já tinha porque eu falei pra você que tinha pedido pra você trazer. Eu imaginei que não tinha trago, olhei pra sua mesa e não vi nada. Então eu fui pesquisar tá vereador. Então está aqui os documentos que é público. Sr. Uelerson falou semana passada comigo lá atrás e fui pesquisar. Então está aqui. então vereador, por enquanto, tem legalidade. Gostaria de aproveitar Vereador Marcus Vinicius e fazer um comentário com você sobre o mesmo. Que o projeto que você falou ai que eu fiz por questão política. Que eu queria ganhar voto, que a eleição está chegando. Eu queria te falar que eu ele entrou lá em Três Rios em dezembro do ano passado. Tá vereador. Pra começo do ano. Então quer dizer vereador que realmente ele foi votado no inicio do ano. E eu não fiz nada pensando em política não. Eu fiz pensando no povo. E eu tenho que afirmar que eu não tinha real conhecimento. Não tinha. A Lei entrou de 4557 revogando a lei

ky
 Rogério Graça

J

ky

ky

ky

4538 de 2017. Ela lá teve em 2017 aprovada a lei. Constitui a contribuição e depois eles revogaram ela em 31 de dezembro de 2018. Estou falando de cinco meses. Então não é que eu quis ganhar nome político e nem fazer política com isso não. É que eu acho que o povo não está podendo pagar. Estão aqui papéis. Eu não vou ficar falando de boca não. Porque escuta lá. Fala, fala não quero mais negócio de boca não. Vamos trazer papel. Se o executivo falar às besteiras com vocês, vocês trazem pra cá então vocês vão lá e traz papel. Igual estou mostrando pra vocês aqui, papel que é documento. E aproveito Marcus Vinicius, sexta-feira os empresários que estiveram aqui da confecção estarão aqui na Câmara. Eu convidei eles para virem aqui para conversar com vocês. Até se você quiser vir aqui perguntar pra eles tá ok. Tá disponível pra você perguntar se é porque que não aconteceu de vir de primeira tá. Não é depois que aconteceu as coisas não tá. No começo. Porque foi atrás. E até hoje as empresas que vem pra cá toca na mesma situação de aluguel. Não pode. Vamos analisar antes de julgar o Fábio Joaquim. Mais uma Vereador Marcus Vinicius, sobre semana passado o Sr. ter apelado comigo sobre questão de festa vereador. Eu trouxe aqui dois panfletos. Todo mundo está vendo, semana do trabalhador. Primeiro Poeirão de Santana do Deserto. De 3 a 5 de maio. Realização Secretaria de Esporte, Lazer, Cultura e Turismo e Secretária de Agricultura e Meio Ambiente. Apoio Câmara de Vereadores, Emater, IMA, Polícia Militar, CRD e Lider. Então Vereador está aqui. algo feito com o dinheiro público, do Executivo, do Município. Por isso questionei falar o nome de um ou outro vereador. Eu acho que estou no meu direito. E tem aqui o panfleto da Festa Country. Festa Coutry no Bairro das Flores, Santana do Deserto de 03 a 06 de agosto de 2017, entrada franca. Apoio Prefeitura de Santana do Deserto, Câmara de Vereadores, CCDF, Valter Medeiros, Portal do Cavalo e Polícia Militar. Contato com Eraldo. Agora vou te falar. Ai eu te pergunto aqui pelo que estou vendo. Não é uma festa cem por cento

190
Rogério Soares

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO

ESTADO DE MINAS GERAIS

pública. Se você analisar é cem por cento pública. Então pera ai. Onde não pode falar o nome de vereador. Eles podem falar os nomes que eles quiserem. E quem não está satisfeito com a situação que vá correr atrás. Que procure o que fazer. Agora não aceito me caluniar em situações. Então vereador antes de falar às coisinhas que estão falando ai de mim, traga papel. Eu estou trazendo papel. Prova. Pra ninguém ficar depois falando. E falar até coisa que foi falado em gabinete como a questão do curtume. Eu continuo dizendo. As coisas não estão acontecendo porque. Da mesma forma que as casas populares que o Vereador Danilo falou lá atrás é a mesma coisa das empresas. As empresas não vêm porque não tem terreno. Aí depois não vem aqui me julgar que o Fábio está contando mentira. Não estou contando mentira pro povo não. As coisas não acontecem porque as coisas não são organizadas. Se organizar e fazer o tão falado planejamento às coisas não vão acontecer dessa forma não. Agora é muito fácil querer jogar o Fábio como errado. Dizendo que as coisas não acontecem por causa de mim. Monte os galpões. Quantas vezes já ouvi falar que vai desapropriar as fazendas na entrada e criar um parque industrial. Monta, aí depois sim, se não chegar empresa aqui me cobra. Que eu duvido que não vá aparecer. Nem que não seja eu que traga não. Vai lá coloca no portal, no site da prefeitura que está cedendo para empresas. Duvido, duvido se não aparece uma ou outra empresa. Precisa eu não. Qualquer um que oferecer tem empresário que quer vir. Nós estamos na divisa de estado. Facilidade para várias coisas. Então isso é só um desabafo mesmo de documento, de papel. Se quiser cópia desses papéis todos aqui pode pedir que eu entregarei. Tá aqui. vai estar na minha sala é só pedir. Está na minha mão. É só um desabafo porque eu acho que semana passada fui aqui julgado, falado de coisas mentirosas sendo que não é realidade. Então estou aqui me defendendo com documentos mostrando. Infelizmente o Vereador Leonardo não está aí. Mostrando a verdade várias coisas. Algumas coisas, na semana que

190
Rogerio Graziol.

vem, se preciso eu vou complementar. Ai sexta-feira eu te falei o empresário vai estar aqui e se você quiser pode chegar pessoalmente, gravar a conversa do porquê eles não vieram pra Santana. Não é por culpa do Fábio Joaquim não.” Palavras do Vereador Marcus Vinicius registradas a pedido do Vereador Fábio Joaquim: “a parte da taxa como eu disse você tá certo, você quer ajudar a população. Então colocasse isso antes. Isso votou em 2015. Teve 2016, 2017, 2018 e você não fez. Entendeu Sr. Presidente?! E eu não atrapalhar o município a colocar luz igual. Como citou na Portelinha na Antônio Rosa, Ericeira, Silveira Lobo. Não sei se sossego teve. Mas o Bairro das Flores está sendo beneficiado na rua dos Melo, e na pedreira. O meu voto continua sendo não e no ano que vem se entrar de novo é não de novo. Enquanto tiver colocando iluminação vai ser o dinheiro convertido em iluminação. Sobre a empresa Sr. Presidente o Sr. é amigo pessoa, vizinho de muro do prefeito cara. Não traz ele pra Casa não, leva ele pra prefeitura pra trazer empregos para o município que tanto precisa. Não é tanto projeto que o Sr. coloca não. Esses projetos precisa? Precisa sim ter emprego. Já que o Sr. é tão inteligente, tem esse contato com esses empresários, traga eles pra cá Sr. presidente. Você tem um contato muito grande lá no Bairro das Flores tem um galpão lá que está pedindo R\$ 60.000,00. Duvido que um empresa dessas não tem R\$ 60.000,00 pra dar lá. Pode conversar com o prefeito ai, eu esqueci como é que fala da doação de terreno. É Concessão mas tem um nome. Quando você dá o terreno à empresa constrói. Esqueci. Você falou comigo o nome aquele dia, comigo e com o Fábio Joaquim lá atrás a gente conversando. Vou me lembrar e falar o nome, então Sr. Presidente você tem amigo. Você tá tão preocupado também com o município. Graças a Deus temos um presidente tão bem atuante. Vamos levar essa empresa lá para o prefeito. Entendeu?! Vamos levar lá pra ele. Vamos trazer emprego pro município que está sofrendo. Você disse aqui semana passada que você cria projeto. Que fica zunzunzum de inveja. Ninguém tem

RM
Rogério Frazuel

inveja de ninguém não Sr. Presidente. É zunzunzum depois da eleição é o modo do Sr. Não é zunzunzum por causa de projeto não. Ninguém tem inveja de nada não Sr. Presidente. Você teve uma eleição anterior e nunca botou um projeto se quer nessa Casa. Graças a Deus você está na presidência pra fazer isso ai. Você tá fazendo faculdade. Você vai ser um excelente candidato a prefeito, se Deus quiser aqui nessa cidade. Eu torço pra que esse momento chegue Sr. Presidente. Agora ficar atacando com frito aqui nessa Casa não adianta nada Sr. Presidente. Eu hoje tenho até vergonha de falar que sou político Sr. Presidente. Eu tenho. Uma que não resolve. Guerra com o Executivo não resolve. Vamos lá levar esses empresários. Adorei o Sr. falar que esses empresários vão chegar aqui. Não quero saber se o empresário lá atrás veio ou não. Quero que ele vem hoje. Agora as mulheres ficaram lá dois dias de ficha. O cara se acidentou realmente. Eu espero aqui que hoje, o Sr. junto comigo, você várias vezes a gente falou disso. Na época do áudio da Copasa foi falado presidente. Não foi Sr. Luiz Carlos Florentino? Agora áudios se muda. Áudio se muda. Mas na época foi falado. Entendeu?! Agora eu não vou ficar aqui discutindo Sr. Presidente contigo na ata pra população ficar lendo não Sr. Presidente. Eu não vou. Usa essa sua inteligência Sr. Presidente. Traz emprego Sr. Presidente vai lá naquele galpão no Bairro das Flores. Vai nessa senhora que ia vender o terreno faz ela doar. Mostra lá. Já que o prefeito não comprou agora ela vai doar. Ela vai dar pra empresa fazer. Faz isso. Você é muito valoroso. Você é muito inteligente.” Vereador Fábio: “Conste em ata todas as palavras do Vereador.” Vereador Marcus Vinicius: “Pode constar Sr. Presidente. Não falei nada demais. Estou te elogiando Sr. Presidente. Você é O Cara. Estou te elogiando Sr. Presidente. Traga emprego. Não vem querer sobressair com áudios convidando aqui na Casa. Vamos lá vamos levar essa empresa. Como o Sr. convidou a mim para estar acompanhando. Vamos levar esses empresários lá no prefeito. Vamos Sr. Presidente?!” Palavras do Vereador

JRU
Rogério Siqueira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Fábio Joaquim a Pedido do Vereador Marcus Vinicius; "Adorei seu tom de deboche. É muito interessante conversar com você assim vereador. Você há alguns minutos atrás aqui vereador, está sim com deboche vereador. Alguns minutos aqui atrás, você falou aqui nos bastidores que está sendo calçado lá perto de você onde você pediu. Que está sendo feito a iluminação que vai ser colocada. Engraçado né vereador. Seus pedidos estão sendo feitos. A parte de iluminação muito fácil vereador. A parte que está sendo colocado perto da sua casa. Você mesmo já falou lá atrás nos bastidores. Então não fica preocupado com isso não. Deixa eu falar com você. Os empresários não vão vir aqui pra trazer emprego não. Eu vou falar pra você. Eu já te falei. O dia que o executivo construir os galpões virão. Agora vir pra cá sem galpão não adianta. Agora quando você falou, quando eu votei. Eu não votei a favor da iluminação não. Já existia. Nós votamos no reajuste da taxa. Agora eu vou falar pra você. Quando você falar que não tem empresa vereador. Eu te pergunto. Não tinha? Então o que que é aquelas empresa lá no Ricardo então que tinha? E lá no Planeta Rural. Como você fala que não tinha empresa em Santana? Eu acho que você deve estar se esquecendo. Vereador João Carlos, você lembra Vereador? Você lembra das empresas que tinham lá? Então vereador analisa o que você está falando. Você presta bastante atenção vereador. Você está alando besteira. Já te falei. Não fale mentira. Fala a verdade. Tinham empresas lá do lado do Ricardo, concorda Vereador Valdevino? Você lembra? Então não estou falando de agora. Mas já que você esta espalhando mentira vamos lá. Tinha lá empresa sim na época. E em questão de ter que agir. Eu admiro você vereador. O único dia que eu deixei você aqui no poder de presidente você fez coisas que nunca fiz aqui. Proibir um vereador de ir ao banheiro. Eu fico admirado de ouvir falar isso de mim. Eu nunca proibi um vereador de ir ao banheiro. E você fez isso com o vereador Alessandro que diz ter problemas de diabetes, pressão alta e várias coisas. E você fez isso com ele. E

19/11
Rogério Graça







equivocado. Eu falei aqui com o João Carlos, eu mencionei o João sobre a questão de interpretar eu não estou ofendendo ninguém não vereador. Eu acho que você está equivocado nas suas palavras. Veio aqui semana passada de uma forma que parecer, eu vou falar pra você, que eu era o pior cara do mundo. A forma que você veio agressiva. Vereado eu vou falar respondi algumas coisas, mas preparei documentos. Papel. Está aqui. Tudo que você quiser está aqui pra você levar pra casa, pra onde você quiser. Só tirar cópia eu te entrego. Então vereador se você acha que o Fábio é isso ou aquilo. Você está lembrado Vereador Marcus hoje eu estou exercendo um papel que eu me admiro. Agora se eu não me admirar quem vai me admirar? Eu tenho que me admirar. Eu me acho bonito. Posso ser feio mas tenho que me achar bonito. Se eu não me achar bonito quem vai me achar? Então eu acho vereador que você está falando em forma do que eu estou fazendo ou deixando de fazer. Não estou não. Não estou mesmo fazendo isso.” Palavras do Vereador Marcus Vinicius a pedido do Vereador Fábio Joaquim: “Sr. Presidente eu não vou, já disse, eu não vou ficar repetindo. Você tem um trabalho bonito. Continue fazendo um bom trabalho. Mas no modo de votar cada um vota na sua opinião. Entendeu!? Não sou contra o município. Agora a parte que o Sr. diz que eu sou calunioso. Às vezes o Sr. também é em calunioso. Porque aqui não teve nada de bastidores não, quando eu disse da obra da servidão foi aqui em plenário. Se os vereadores recordar foi aqui, citado aqui. E se fazendo esse pedido meu, graças a Deus Sr. Presidente. Vocês às vezes que taxa de iluminação que você diz que as respostas vem agora direitinho. Que pode fazer cara? O que pode fazer? Oque eu posso fazer se a resposta vem agora? O que eu posso fazer? Agora fazer esse trabalho junto do executivo. Vamos parar de confusão Sr. Presidente com o executivo. Vamos levar essas empresas lá. Estou te pedindo aqui do mesmo modo que você me convidou pra estar com a empresa. Vamos levar os empresários lá?” Vereador Fábio Joaquim registra: “Não é discussão não. Vereador já falei pra

JFM
Rogerio Graziosi

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

“você que não vou levar empresa pra instalar onde. Ai você falou sobre essa questão lá do Bairro das Flores. Eu vou pedir um favor então antes de você falar isso aí. Se lá você me falar que tem condições de implantar uma empresa lá. Que lá a obra está boa. Que a estrutura aguenta. Que aguenta trepidação ai beleza eu vou lá e instalo. Que eu tenho certeza que aquela obra está sendo vendida. Mas você não sabe. Eu já fui lá, há um tempõ atrás quando a vaca era gorda e eu e viajava e que trabalhava, pra comprar. Quando eu cheguei lá e olhei. Só prestava pra demolir vereador. Lá não tem como. A infiltração lá é imensa. Os vergalhões estão todos podres vereador. A estrutura está toda condenada. Então vereador deixa eu te falar. Vamos fazer o seguinte, vamos respeitar a população que amanhã vai estar lendo a ata, as palavras que você colocou. Está bom vereador. Pode ficar tranquilo tá tudo aqui. Eu não sou O Cara não; sou um representante do povo. Só isso”. Não havendo mais solicitações de registro em ata e com nada mais a tratar o Sr. Presidente convocou nova reunião para o dia três de junho do corrente ano. E para constar lavrou-se a presente ata que se aceita será por todos assinada.

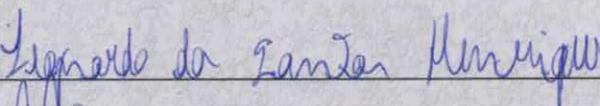
Fábio Joaquim Lopes Moreira



Marcus Vinicius Ferreira Justino



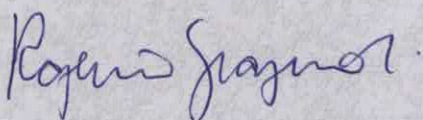
Leonardo dos Santos Henrique



Alessandro Andrade Pereira



Danilo Miguel de Oliveira



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO

ESTADO DE MINAS GERAIS

João Carlos Grossi de Oliveira João Carlos Grossi de Oliveira

Luiz Carlos Florentino de Souza _____

Roberta Palhares Rodrigues Badaró _____

Valdevino da Silva Mariano Valdevino da S. Mariano

1991
Rogério Grazziolli

[Handwritten signatures and scribbles]



[Handwritten mark]